

MOBISERV, Lda.



Comércio & Serviços

Av. Acordos de Lusaka n° 1801

Tel.: +258 21 467553 • Fax: +258 21 465 282

Cell: +258 84 3929740

E-mail: mobiserv@teledata.mz

Maputo - Moçambique



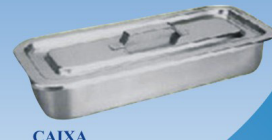
CAIXAS
Para instrumentos
com tampa.



COLUNA
Para pinça.



CUVETES.



CAIXA
Para instrumentos.



BACIAS INOX.



ARRASTADEIRA.



CAIXA REDONDA
Para esterilização.



RESSUSCITADOR
De parâmetros.

03 *Dezembro*
2014

Quarta-Feira

ANO IV - Edição n.º 935

HORIZONTE
25

Diário Electrónico de Informação Geral

N.º Registo: 08/GABINFO - dec/2010

Director Editorial: Paulo Deves

GERAL: Cel: 827256216 - PUBLICIDADE: 840135802 - Email: horizonte25@tv cabo.co.mz - Av. Ahmed Sekou Touré, n.º 1552 - r/c - MAPUTO



DISTRITO DE CAIA

**Habitantes passam a consumir
água potável no Sena**

NA SUA PRIMEIRA FASE

Porto de Macúze vai manusear vinte e cinco milhões de toneladas de carvão mineral

- O escoamento do carvão mineral no país vai nos próximos anos quadruplicar com a concretização do projecto de construção do terminal do carvão de futuro porto das águas profundas de Macúze na Província central da Zambézia. A infra-estrutura portuária terá numa primeira fase capacidade de manuseamento de vinte e cinco milhões de toneladas de carvão mineral ano.

QUELIMANE – O terminal de carvão do futuro porto das águas profundas de Macúze na Zambézia terá numa primeira fase a capacidade para manuseamento de vinte e cinco milhões de carvão mineral ou seja, será quatro vezes superior em relação a capacidade do porto da Beira, localizada na Província central de Sofala. O potencial total do porto de águas profundas de Macúze será de cem milhões de toneladas.

Estes dados foram avançados por Mamede Latife da Comissão Executiva da TAI Moçambique Logística, entidade que foi concessionada o projecto pelo Estado moçambicano.

Espera-se que atraque no porto de águas profundas de Macúze navios com capacidades que variam entre cem mil e cento e vinte mil toneladas.

O projecto do porto de águas profundas de Macúze contempla a linha férrea que ligará a região carbonífera de Moatize na Província central de Tete e enquadra-se nos esforços visando a melhoria da logística para o escoamento do carvão em extração no país.

Projecta-se que até 2025 as mineradoras em actividades no país produzam por

ano cem milhões de toneladas de carvão mineral.

“Naturalmente estamos aqui com capacidade de responder aos desafios que as mineradoras venham a colocar. Nesta altura portanto a fase do arranque tem capacidade total para vinte e cinco milhões de toneladas. É preciso não esquecer que nesta altura o único porto que está a transportar ainda é o porto da Beira, sabemos que há alguns testes efectuados no Corredor de Nacala, mas a capacidade total que o país tem para a exportação neste momento é apenas de seis milhões de toneladas que poderá crescer com a entrada em funcionamento do Porto de Nacala na Província noroeste de Nampula. No total quando o corredor estiver a funcionar naturalmente que será uma

capacidade adicional de vinte e cinco milhões de toneladas”, realçou Latife.

De acordo com as projecções ainda preliminares a primeira fase do porto das águas profundas de Macúze cujo terminal terá trezentos metros de cumprimentos será erguida na região de Supinho, localidade de Zalala no Distrito de Quelimane. Contudo sem a inclusão da economia da Província central da Zambézia e da África Austral justificar poderão ser construídos outros terminais eventualmente em Macúze.

“Terminal do carvão ficará localizado na zona de Supinho se o estudo assim o indicar, mas nesta altura ainda não há nenhuma certeza. Agora, temos indicação até pela qualidade dos solos temos indicação de que o terminal de carvão ficará na zona de Supinho. Mas agora é preciso não pensar que o desenvolvimento da região é apenas o carvão. Em relação ao impacto ambiental o estudo preliminar indica que há riscos quer no período de construção, mas também durante a fase de operação.

Espera-se a mudança da biodiversidade que poderá afectar a actividade pesqueira. Contudo, são riscos mitigáveis que não poderão impedir o prosseguimento do projecto.

DN CENTER LDA



Seu computador está te deixando louco?

Vamos até sua residência ou empresa e resolvemos o problema no local

Mais de 15 anos de experiência!

Computadores - Notebooks - Roteadores - Etc.
Recuperação de dados perdidos no disco ou flash recover file

Estamos na Rua Consiglieri Pedroso N°246 R/C
Email: geraldncenter@gmail.com | Cell: 842495386, 877789071
Maputo-Mocambique

DURANTE A QUADRA FESTIVA DO NATAL

Matutuíne espera acolher mais de cinquenta mil turistas

- O Distrito de Matutuíne na Província de Maputo espera acolher mais de cinquenta mil turistas ao longo da quadra festiva do Natal e do fim do ano.

MAPUTO – O administrador de Matutuíne Avelino Mutxine disse estarem preparadas todas as condições de segurança para acolher esta avalanche de pessoas que poderão vir passar a quadra festiva. Sem precisar o número de camas disponíveis para acolher este número elevado de pessoas acrescentou que já há medidas para colmatar possíveis necessidades.

“Não posso confirmar com muita precisão se ainda há mais lugares para acolher mais pessoas, mas quero acreditar que temos espaços para todos que possam vir escalar o nosso distrito. Se não tivermos espaço para todos nos estabelecimentos turísticos temos pelo menos espaços para fazerem acampamentos. É muita gente que vem no final do ano passar as férias, não digo que virão ao mesmo tempo mas o movimento durante a quadra festiva chegámos a atingir as cinquenta mil pessoas. Então estamos a criar condições para fazer face a esta demanda. Muitas das pessoas fazem reservas nos meses de Abril e Maio e nesta altura só vem para ocupar as reservas já efectuadas. Para aqueles que tiverem reservas feitas vamos ter que encontrar espaços não que desencorajar ninguém pois te-

mos espaços para acampamentos. Mas o que sabemos é que quando chega o final do ano principalmente a semana de 25 de Dezembro até 1 de Janeiro é muita demanda pois muita gente procura os nossos serviços. Em relação a segurança estamos a criar equipas primeiro para trabalharem com os operadores turísticos com vista a reforçarem medidas de segurança. Segundo, trabalhamos com os nossos agentes, os nossos funcionários para terem cuidado no atendimento das pessoas e estarem atentas ao movimento dos malfeitores que também se aproveitam deste momento para fazerem das suas maldades. Então há aquilo que nós chamámos de campanhas de boas vindas aos turistas e isso passa necessariamente por educação de cada um dos sectores que prestam serviços no sentido de

atender melhor os turistas. Então, esse trabalho está a ser feito e as equipas formadas já trabalharam na explicação das pessoas no sentido de entenderem que a poluição sonora é punida pela lei. Portanto, foi um trabalho de educação e a fase seguinte vai ser de punição na qual todos aqueles que forem apanhados a fazer a poluição sonora fora dos padrões estabelecidos na lei vão ser sancionados”, Avelino Mutxine administrador do Distrito de Matutuíne na Província de Maputo e os preparativos para colher milhares de turistas que poderão escalar a região turística da Ponta de Ouro.

Para além das estâncias turísticas localizadas na Ponta de Ouro há outras dezenas nas zonas como Ponta Malongane, Ponta Mamone, entre outras.

MOSCA DA FRUTA

Prevalência preocupa produtores da fruta em Manica

- Produtores de fruta na Província central de Manica mostram-se preocupados com a prevalência da mosca da fruta naquela região não obstante acções em curso com vista a colmatar a situação.

CHIMOIO – Os produtores de fruta na Província central de Manica estão ansiosos em ver, o mais breve possível, os resultados da produção dos inimigos naturais da mosca da fruta pelo laboratório implantado nesta parcela do país. A ansiedade dos camponeses surge numa altura em que passam já alguns meses desde que houve o lançamento dos inimigos naturais da mosca da fruta sem até ao momento haver resultados sobre o trabalho realizado.

Como consequência da praga da mosca, a fruta produzida pelos camponeses só pode ser exportada enquanto verde numa altura em que o Governo redobre esforços para implantação de linhas de processamento visando complementar a cadeia de valores.

Produtores abordados pela nossa reportagem afirmam que como solução para não deixar a fruta deteriorar-se o produtor comercializa internamente mas a preços que não compensam os esforços empreendidos.

“O problema é dos bichos e fomos ditos que a banana não pode sair para outro país e para vender não está a andar conforme porque na altura de vendermos é que saímos em prejuízo. Para termos vantagem no negócio de banana era necessário haver um projecto de uma fábrica que pudesse processar a fruta ajudaria bastante como acontece com outro tipo de produtos”, referem os produtores.

Por seu turno a directora provincial de Agricultura disse não poder garantir uma data certa em que os produtores vão poder ex-

portar toda a sua produção, mas importa referir que o Governo não está de braços cruzados. Esta é uma praga que foi despoletada em 2008 e que precisa de ser erradicada e a única maneira de erradicar esta praga mesmo controlar. É um problema que vamos controlar e o Governo está a trabalhar para podermos ultrapassar. É bem sabido que a nossa província beneficiou de um laboratório da mosca da fruta e esta infra-estrutura tem condições para produzir os inimigos naturais da mosca da fruta”, directora provincial da Agricultura em Manica falando da mosca da fruta descoberta já lá vão cinco anos.

Com a excepção da litchi, a restante fruta só pode ser exportada enquanto verde.

INTERCALAR DE CUAMBA

CNE apela candidatos a respeitarem as leis

MAPUTO - O Presidente da Comissão Nacional de Eleições (CNE), Abdul Carimo, exortou ontem aos candidatos à eleição intercalar de 17 de Dezembro em curso, no município de Cuamba, a respeitarem as normas eleitorais para que a respectiva campanha eleitoral decorra sem sobressaltos.

A campanha eleitoral naquela autarquia da Província nortenha do Niassa inicia hoje, Quarta-feira, devendo se prolongar até ao dia 14 de Dezembro corrente.

"A CNE exorta aos intervenientes na campanha eleitoral para que transformem o período de 3 a 14 de Dezembro em curso em momento de festa para todos os municípios de Cuamba, de modo que o processo não seja manchado por desordem, incitamento ao ódio, à violência, à injúria, à difamação, à agressão física, e outras formas de injustiça", afirmou Carimo.

Falando à imprensa, Carimo recomendou,

ainda, aos candidatos e respectivos partidos políticos a colaborarem com outras entidades envolvidas neste processo.

Ele referia-se, por exemplo, a polícia moçambicana (PRM) e as autoridades administrativas locais que precisam de ser comunicadas sobre o programa de campanha eleitoral, incluindo as trajectórias das caravanas e locais de realização de comícios, visando garantir segurança aos envolvidos.

Carimo recomendou aos intervenientes a se absterem de usar bens do Estado e de fazer campanha nos lugares de culto, da utilização de

crianças para fins eleitorais, bem como da destruição de material de campanha de terceiros. Segundo Carimo, a CNE quer apenas que os partidos políticos e seus candidatos transmitam aos municípios de Cuamba, a par dos seus manifestos eleitorais, mensagens de educação cívica eleitoral de modo a consciencializá-los a afluírem em massa às urnas e, dessa forma, reduzir - se os altos níveis de abstenção e de votos nulos verificados em ocasiões anteriores. Zacarias Filipe, da Frelimo, o partido governamental, Leovigildo Buanancasso, da Renamo, o maior partido da oposição, e Tito Crimildo, do Movimento Democrático de Moçambique (MDM), o segundo maior da oposição, são os únicos concorrentes a eleição intercalar de Cuamba.

A presente eleição visa cobrir a vaga deixada pelo anterior edil, Vicente Costa Lourenço, da Frelimo, que perdeu a vida ainda este ano vítima de doença.

Governo e Renamo continuam a divergir em questões militares

MAPUTO - As delegações do governo e da Renamo, o maior partido da oposição, continuam a divergir quanto a integração das forças residuais da Renamo nas Forças de Defesa e Segurança (FDS), no âmbito do acordo de cessação das hostilidades. A Renamo recusa-se a apresentar a lista das suas forças residuais, exigindo que o Governo apresente, primeiro, o modelo de integração.

Sobre a exigência da Renamo, o subchefe da delegação do governo, igualmente ministro dos transportes e comunicações, Gabriel Muthisse, disse no final da 87ª ronda do diálogo político, que o modelo é uma máscara para aquilo que a Renamo chama partilha do comando das Forças Armadas de Defesa de Moçambique (FADM).

"Quando eles falam de modelo estão a exigir paridade nas FADM. Nós não somos favoráveis a que um exército de um país se organize com base em cores partidárias", disse Muthisse.

Falando em conferência de imprensa, o ministro acrescentou que se a Renamo elaborar um modelo que não inclua partilha ou paridade dentro das forças armadas nós poderemos avaliar.

Mas enquanto a questão do modelo aparecer como máscara, nós não concordaremos.

Segundo Muthisse, a Renamo pretende os mesmos modelos usados aquando da formação do exército único com base no Acordo Geral de Paz (AGP), assinado em Roma, em 1992, entre o Governo e a Renamo de Afonso Dhlakama. Houve uma situação específica que determinou que houvesse uma certa paridade na maneira como as FADM iam ser formadas. Para a Renamo, aquela situação específica do fim da guerra deve ser a base pela qual o exército deve continuar a se organizar.

"Nós não pretendemos formar o nosso exército com base em cores partidárias. A promoção e entrada nas FADM devem ser por mérito. Não podemos permitir que as nossas FADM sejam influenciadas por cores partidárias", acrescentou Muthisse.

Segundo ele, a ideia com que se fica é de que a Renamo está preocupada primeiro com a integração dos homens que já estão nas FADM como assessores.

Assim, indicou Muthisse, só numa segunda me-

da seriam integradas as forças residuais que se encontram acantonadas em quase quatro províncias. Esses viriam para a polícia moçambicana. Portanto, do ponto de vista da Renamo a prioridade é resolver o problema dos militares que alegam estar a ser marginalizados no exército.

Contudo, o chefe da delegação da Renamo, Saimone Macuiane, acredita que se o diálogo continuar ao mesmo ritmo, como o que caracterizou a sessão de hoje, serão, brevemente, alcançados consensos.

"Achamos que esta posição é negativa. Queremos que seja respeitado o princípio de partilha de responsabilidade a nível das FADM e da Polícia moçambicana", afirmou Macuiane.

Ele explicou que é difícil compreender como é que nossos irmãos ficaram mais de vinte anos no exército sem nenhuma ordem de serviço a reconhece-los como tal. Muitos oficiais, caso de praticamente todos da Renamo, integrados no âmbito do AGP não tiveram até aqui ordens de serviço por se considerar que as suas patentes não foram atribuídas pelo governo.

vodafone
mfw
MOZAMBIQUE
FASHION WEEK

04.DEZ A 14.DEZ
CFM.MAPUTO

WILD
NOW

f /mozfashionweek

DISTRITO DE CAIA

Habitantes passam a consumir água potável no Sena

- Trinta e seis mil pessoas no Posto Administrativo de Sena, Distrito de Caia na Província central de Sofala passaram este ano a beneficiar de água potável.

BEIRA – Com efeito vinte e cinco fontes de água estão em funcionamento naquela região representando um incremento de cinquenta por cento ou seja, o Posto Administrativo de Sena conta actualmente com cinquenta fontes de abastecimento de água espalhadas um pouco pelas comunidades locais.

O chefe daquele posto administrativo Ossumana Abdula disse que para além dos furos dispersos pelos povoados aquela sede de Sena conta com pequenos sistemas de abastecimento de água o que beneficia cinco mil habitantes.

Ossumana Abdula disse ainda que o desafio do Executivo local é levar água potável a cada domicílio pelo que esforços estão a ser enviados nesse sentido.

“Neste ano montámos ao nível do Posto Administrativo de Sena mais de vinte e cinco fontes de abastecimento de água e isso vem mais uma vez provar que estamos comprometidos com a situação de água e paulatinamente es-

tamos a resolver no sentido de baixar os níveis de procura deste precioso líquido. Contámos com quarenta e sete fontes de abastecimento de água para além de pequenos sistemas que estão a beneficiar a sede do posto administrativo. Neste momento podemos assegurar que a situação está minimizada mas não podemos nos dar por satisfeitos porque como Governo gostaríamos de ter uma torneira em cada família. Apesar de ainda não termos conseguido fazer essa cobertura do número que existe neste momento achámos que minimizámos a situação”, disse Ossumana Abdula.

O chefe do Posto Administrativo de Sena deu ainda a conhecer que apesar de haver furos ab-

ertos nas comunidades para a captação de água parte da população continua ainda a ir buscar água e lavar roupa nas margens do rio Zambeze sobre o risco de ser atacada por crocodilos.

“A nossa comunidade traz ainda o hábito do tempo passado em que todas as suas preocupações inerentes a água eram satisfeitas no rio, mesmo que as autoridades colocam uma bomba, mas as pessoas continuam a ir às margens do rio por questões culturais e nós como Governo não estamos parados pois vamos continuar a mobilizar e a sensibilizar as pessoas no sentido de não usarem a água do rio para a limpeza e consumo porque para além de não ser água tratada portanto própria para o consumo humano correm o risco de serem atacadas por crocodilos por isso estamos a envidar esforços no sentido de colocar água mais perto da população”, realçou Ossumana Abdula, chefe do Posto Administrativo de Sena e os esforços com vista a melhorar a cobertura de abastecimento de água naquela região das margens do rio Zambeze, no Distrito de Caia na Província central de Sofala.

PÚBLICO/PRIVADO

Manica dinamiza diálogo para desenvolvimento sustentável

- Criado na Província central de Manica o Conselho Consultivo para dinamizar o diálogo público/privado com vista a facilitar e acelerar o desenvolvimento sustentável nesta região do país.

CHIMOIO – Este órgão pretende criar mecanismos com vista a acelerar o processo de diálogo público/privado já existente, por sinal mantém a Província central de Manica em primeiro lugar no ranking do Doing Business ou seja ambiente de negócios no país. De acordo com o presidente do Conselho Empresarial Provincial de Manica Victor Faustino, esta parceria e com o apoio da Cooperação Alemã e PROCOM vai continuar a levar a cabo iniciativas de capacitação para reforçar as partes envolvidas.

Para além do sector privado que envolve dezasseis associações económicas em Manica, esta parceria conta com os municípios das Edilidades de Chimoio e de Manica prevendo-se para breve a inclusão de Gondola, Catandica

e Sussendenga.

Ainda sobre esta parceria Victor Faustino faz a seguinte dissertação: “No diálogo público/privado temos o Governo provincial e o sector privado que estão distribuídos em cinco grupos de trabalho e estes têm várias funções de identificar barreiras e tentar encontrar possíveis soluções para o melhoramento do ambiente de negócios. Achámos por bem formar este Comité Consultivo basicamente para encontrarmos uma dinâmica mais acelerada para esse diálogo público/privado. Dentro desta dinâmica nós pretendemos ter mais acções de capacitação das partes envolvidas neste diálogo no que concerne a entre outras questões a advocacia, diálogo, diplomacia e negociação. Neste

momento no Comité Consultivo estão presentes o Governo provincial na pessoa do coordenador do diálogo público/privado o director provincial da Indústria e Comércio, estamos nós como Conselho Empresarial Provincial, mas também alargamos o diálogo aos municípios. Isto faz parte de um processo e conforme vamos trabalhando no mesmo, vamos tentando encontrar maneiras de flexibilizar este processo”.

De acordo com os índices constantes no gráfico produzido pela KPMG, uma empresa internacional de consultoria, Manica mantém o primeiro lugar no ranking do ambiente de negócios seguida de Inhambane, Gaza, Zambézia, Maputo e sucessivamente por outros pontos do país.



«Deseja informação sobre o Governo de Moçambique, onde e como encontrar serviços públicos? Acede ao portal do Governo da República de Moçambique através de www.portaldogoverno.gov.mz»



FAZER FACE ESCASSEZ DE ÁGUA EM PEMBA

Autoridades projectam construir barragem sobre rio Lúrio

- As autoridades projectam construir uma barragem sobre o rio Lúrio com vista a minimizar o problema de escassez de água na Cidade de Pemba, Província nortenha de Cabo Delgado.

PEMBA – A construção de uma barragem sobre o rio Megaruma ou rio Lúrio é vista como solução para o problema de falta de água potável com que a Cidade de Pemba, capital provincial de Cabo Delgado se debate. O anúncio foi feito pelo edil de Pemba Tagir Ássimo Carimo, afirmando que a urbe está a registar nos últimos tempos escassez de água potável devido alegadamente ao baixo lençol freático na zona de captação localizada do Distrito de Metuge.

Tagir Ássimo Carimo disse que o actual sistema de abastecimento de água potável está concebido para mais de cinquenta mil habitantes. Actualmente residem na Cidade de Pemba mais de duzentos e cinquenta mil munícipes.

“Nós sabemos que a nossa cidade um dos grandes problemas que regista é o do abastecimento de água situação agravada pelo crescimento da urbe. Actualmente temos uma população de duzentos e cinquenta mil habitantes e o sistema que nos abastece tinha sido concebido para servir cerca de cinquenta mil pessoas. O actual número é quase cinco vezes maior que aquela capacidade que tinha sido desenhada significando

que continuamos com o mesmo prato de chima que comiam cinco pessoas, mas hoje temos mais de cinquenta pessoas mas com a mesma quantidade. É mesmo para explicar terra-terra como se costuma dizer. Então, estamos com um parceiro que está a estudar a situação e posteriormente vamos remeter o estudo ao Governo provincial como nossa quota-parte de participação para a solução deste problema. Chegámos à conclusão que para abastecer a Cidade de Pemba é preciso a gente construir uma barragem seja ela no rio Megaruma, seja ela no rio Lúrio, a questão é só avaliar quais serão os custos porque continuar com o sistema de termos a captação de água pode não ser sus-

tentável nos próximos anos. Aliás, já havia até estudos que indicavam que por volta de 2014/2015 haveria uma escassez relativa com relação ao abastecimento de água. Há de facto necessidade de todos juntarmos os esforços para que possamos resolver problema por problema. Não estamos a sonhar dizendo que vamos resolver tudo, mas temos que ter os pés bem assentes no chão, diagnosticar os problemas porque só assim é que podemos ter o melhor remédio para cada um dos problemas”, Tagir Ássimo Carimo, presidente do Conselho Municipal da Cidade de Pemba e as possíveis soluções para os problemas de falta de água que se regista na urbe nos últimos anos.

MOÇAMBIQUE

Impacto de Práticas de Gestão no Sector Manufactureiro

MAPUTO – A capital do país, Maputo, acolhe hoje um Workshop sobre “Impacto de Práticas de Gestão no Sector Manufactureiro em Moçambique”, sob a coordenação do International Growth Centre (IGC).

O evento tem como objectivo apresentar os resultados da pesquisa feita por Renata Lemos (LSE) e pelos professores Nicholas Bloom (Stanford) e John Van Reenen (LSE), equipa que nos últimos seis anos, tem dirigido um projecto de pesquisa, conhecido como “Pesquisa

de Gestão Mundial”, onde medem-se práticas de gestão de empresas ao nível global.

O evento de acordo com o Comunicado de Imprensa do Ministério da Planificação e Desenvolvimento (MPD), vai reunir entre outros, representantes de instituições governamentais, representantes do sector privado, doadores, sociedade civil e organizações não-governamentais.

Nos últimos tempos segundo a nota do MPD, o IGC tem financiado a expansão da pesquisa

para países africanos, incluindo Moçambique, sendo que no país a presença é regulada pelo Memorando de Entendimento com o Ministério da Planificação e Desenvolvimento, prevendo o apoio na formulação de políticas visando o crescimento económico sustentável.

O IGC é dirigido e organizado pela London School of Economics (LSE) e Universidade de Oxford e financiado pelo Departamento Britânico para o Desenvolvimento Internacional (DFID).



2014 BancABC Moçambique

- Melhor Banco de Produtos de Retalho (Cartões Visa pré-pagos)
- Melhor Banco de PME



Moçambique tem duas formas de hábitos alimentares

- Concluem nutricionistas e investigadores internacionais

NAMPULA - Uma equipa de nutricionistas e investigadores internacionais que trabalhou na Província nortenha de Nampula concluiu que em Moçambique existem duas formas de hábitos alimentares. O estudo indica que os hábitos alimentares das comunidades rurais baseiam-se em vegetais enquanto as cidades adoptam um estilo enraizado em alimentos com gordura.

A nutricionista e investigadora da Universidade do Porto Lúcia Padrão que está integrada numa equipa internacional que pesquisa os factores de risco de doenças não transmissíveis em Moçambique considera haver duas formas de hábitos alimentares neste país.

A investigadora concluiu que quando as comunidades rurais têm os seus hábitos alimentares enraizados no natural por outro lado nas cidades a tendência é adoptar um estilo de alimentação baseada em alimentos com gordura.

Assim quando se luta para resolver o problema da desnutrição crónica no campo há que se impedir a progressão de obesidade nas cidades. Por via disso há aspectos ligados aos hábitos alimentares moçambicanos

que deve ser preservados à medida que se faz uma transição nutricional como é o caso do consumo de frutas e verduras tendo em conta que as zonas rurais moçambicanas fornecem muitos alimentos ricos em nutrientes.

A educação alimentar e nutricional pode minimizar a desnutrição crónica e evitar o desenvolvimento de obesidade.

"Em Moçambique nós observámos que há um conjunto de hábitos alimentares que ainda não estão bastantes enraizados em relação ao uso de pratos tradicionais de alimentos não processados ainda muito grande, mas ao mesmo tempo o que parece acontecer é que as zonas urbanas já começam a adoptar um estilo alimentar mais ocidentalizado, usando produtos processados eventualmente

com mais gorduras, eventualmente de pior qualidade, mais sal, mais açúcar. Estes são dados muito preliminares mas que fazem pensar que podemos estar a viver uma transição nutricional no país daí que temos que estar atentos. Há coisas boas por preservar e devemos cultivar o consumo de frutas, vegetais e leguminosas, feijão, da mandioca, amendoim, caju portanto, todos os produtos que a terra dá são muito bons e devemos incentivar a diversificação da alimentação para que se possa melhorar o estado nutricional das pessoas", Lúcia Padrão nutricionista e investigadora da universidade de Porto, Portugal que integra uma equipa internacional envolvida na pesquisa de factores de risco, de doenças não transmissíveis em Moçambique.

ATÉ SEXTA-FEIRA

Capital do país acolhe II CIMEIRA DO GÁS

MAPUTO - A Cidade de Maputo acolhe, desde ontem até sexta-feira, a II Cimeira do Gás que debate, entre outros temas, o papel de Moçambique no mercado mundial gás natural. A gestora de projectos do grupo CWC, que se dedica a organização de eventos sobre gás e petróleo, Mariya Incheva, disse estar prevista a participação de 500 delegados e 40 empresas nesta cimeira que é igualmente organizada pela estatal moçambicana Empresa Nacional de Hidrocarbonetos (ENH).

A cimeira tem o apoio do Governo de Moçambique e estão previstas intervenções dos

ministros da Energia, Salvador Namburete, e do Planeamento e Desenvolvimento, Aiuba Cuereneia, para além de representantes da ENH e dos grupos italiano ENI e norte-americano Anadarko Petroleum, os principais operadores na bacia do Rovuma.

O administrador da ENH, Tavares Martins, disse que neste evento os empreendedores nacionais poderão colher dados sobre como podem beneficiar da existência de gás e petróleo no país.

A cimeira deverá também abordar o licenciamento de novas áreas de pesquisa e produção em

Moçambique, a formação de dirigentes no sector de hidrocarbonetos e implicações ambientais.

Na semana passada, o governo moçambicano aprovou o início dos projectos de liquidação de gás natural nos blocos 1 e 4 da bacia do Rovuma, norte do país, liderados respectivamente pelos grupos Anadarko Petroleum e ENI, com um investimento previsto de mais de 30 mil milhões de dólares.

Estima-se que Moçambique possua reservas de 200 biliões de pés cúbicos de gás natural, posicionando-se como um dos principais potenciais produtores do mundo.

SINTIHOTS em sintonia para o bem dos trabalhadores

Av. Eduardo Mondlane 1267
Telefax 21- 320409 - CP. 394 | Cells: 82 4315620-82 7690120
E-mail: Sintihots@tvcabo.co.mz
Maputo - Moçambique



Balança comercial tem pior resultado da história para Novembro

- No acumulado do ano, as importações superam as exportações em 4,221 biliões de dólares norte-americanos, o pior resultado para os 11 primeiros meses do ano desde 1998.

A queda das exportações levou a balança comercial (diferença entre exportações e importações) a ter défice de 2,350 biliões de dólares norte-americanos em Novembro, divulgou o Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior. O resultado é o pior da história para o mês e o maior défice mensal em 2014.

Com o desempenho de Novembro, o défice da balança comercial, no acumulado de 2014, subiu para 4,221 biliões de dólares norte-americanos, o pior resultado para o período de Janeiro a Novembro desde 1998 (6,112 biliões de dólares americanos). No mesmo período de 2013, a balança comercial acumulava resultado negativo de 268 milhões de dólares norte-americanos.

No mês passado, as exportações totalizaram 15,646 biliões de dólares americanos, queda de 25% em relação a Novembro de 2013, pela média diária. As importações também caíram, mas em intensidade menor. As compras do totalizaram 17,996 biliões de dólares em Novembro - queda de 5,9%, na média

diária, também em relação ao mesmo mês do ano passado.

A redução das exportações no maior ritmo que as importações, foi também o principal factor responsável pelo crescimento do défice da balança comercial em 2014. De Janeiro a Novembro, as importações totalizaram 211,832 biliões de dólares americanos, queda de 3,9%, na média diária, em relação ao mesmo intervalo de 2013. As exportações, no entanto, totalizaram 207,611 biliões de dólares norte-americanos, uma queda de 5,7%, também na média diária.

De acordo com o ministério, três factores contribuíram para a queda das exportações em 2014. O primeiro foi a queda do preço das

commodities (bens primários com cotação no mercado internacional). Os principais produtos afectados no ano foram o milho em grão, cujo valor exportado caiu 42,1% em 2014, e minério de ferro, com queda de 18,3%.

O segundo factor foi a crise económica da Argentina, que derrubou a venda de produtos manufacturados, principalmente automóveis. As exportações de veículos caíram 40,5% de Janeiro a Novembro, em comparação com o mesmo período de 2013. O terceiro factor é a conta petróleo. Por causa do aumento do consumo interno de combustíveis e da redução programada da produção doméstica de petróleo, o país passou a importar petróleo e derivados mais do que exporta.

Aposentadoria vai demorar mais com aumento de expectativa de vida

- Segundo o IBGE divulgou nesta segunda-feira, a vida longa vai custar mais dias de trabalho para quem se aposentar por tempo de serviço.

Com o aumento da expectativa de vida dos brasileiros, divulgado nesta segunda-feira dia 01 de Dezembro pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o número de dias de contribuição necessários para que o trabalhador possa se aposentar recebendo os valores praticados actualmente também aumentou.

É que a expectativa é um dos elementos que causam impacto no factor providenciário, usado para calcular o valor das aposentadorias

por tempo de contribuição.

Para além da expectativa de vida, o cálculo do factor considera ainda a alíquota de contribuição, a idade do trabalhador e o tempo de contribuição à Previdência Social. O novo factor incidirá sobre os benefícios requeridos a partir desta segunda-feira, de acordo com a lei.

Segundo a nova Tabela de Expectativas de Sobrevida e Factor Providenciário 2000 – 2015, elaborada pelo Ministério da Previdência Social, um segurado com 55 anos de

idade e 35 de contribuição que requerer a aposentadoria, a partir desta segunda-feira, vai ter que contribuir por mais 79 dias corridos para manter o valor de benefício que tinha como base a tabela anterior.

Como a expectativa de vida do brasileiro ao nascer aumentou 12,4 anos entre 1980 e 2013, segundo o IBGE, a tendência é que o tempo de contribuição, comparativamente aos anos anteriores, também continue a crescer.

Monteiro crê que UE e Mercosul podem fechar acordo dentro de meses

No seu primeiro pronunciamento após ser confirmado para a pasta do Desenvolvimento, Indústria e Comércio, o ministro disse ser objectivo, o aumento das exportações de produtos manufacturados.

O senador Armando Monteiro (PTB-PE), indicado nesta segunda-feira para assumir o Ministério do Desenvolvimento, Indústria

e Comércio, acredita que o Mercosul e a União Europeia poderão fechar um acordo comercial nos próximos meses.

No seu primeiro pronunciamento após ter seu nome confirmado para a pasta, Monteiro disse que o foco das acções do ministério tem que ser a competitividade, com o objectivo de aumentar as exportações de produtos manufacturados. Para isso ressaltou,

no entanto, a necessidade de mudanças no cenário macroeconómico.

“O reequilíbrio macroeconómico é condição fundamental para o fortalecimento da confiança dos agentes económicos e da retomada de um crescimento mais vigoroso, que deve ter como principais objectivos o aumento dos investimentos, das exportações e da produtividade”, disse.



*Festas Felizes
Frescas e Minerais*

FUTEBOL AMERICANO

Uma temporada 'já deixa anomalias no cérebro'

A participação em apenas uma temporada de futebol americano já foi suficiente para fazer com que fossem detectadas anomalias no cérebro de adolescentes nos Estados Unidos, segundo um novo estudo apresentado à Sociedade Radiológica da América do Norte.

Apesar de os jogadores não terem sofrido contusões neste período, os cientistas encontraram anomalias semelhantes aos efeitos encontrados em quem sofreu pequenos traumas no cérebro.

A pesquisa teve a participação de 24 jogadores com idades entre 16 e 18 anos.

Aparelhos colocados nos seus capacetes mediram os impactos sofridos na cabeça. Os cientistas também escanearam os cérebros dos voluntários antes e depois da temporada, e puderam, assim, identificar pequenas mudanças na massa branca do cérebro.

Esta massa contém milhões de fibras nervosas que funcionam como "cabos" que conectam as diferentes regiões do cérebro.

Os jogadores que sofreram os impactos mais fortes ou passaram por isso mais vezes tinham uma maior probabilidade de apresentar mudanças cerebrais depois de a temporada acabar.

Danos reversíveis?

Alex Powers, co-autor do estudo e neurocirurgião pediátrico no Wake Forest Baptist Medical Centre, na Carolina do Norte, nos Estados Unidos, disse que as alterações foram um resultado directo dos impactos sofridos pelos jogadores.

"Futebol americano é um desporto de alto contacto. O objectivo é derrubar as pessoas", afirmou Powers. "Quando os jogadores são

atingidos, seu cérebro se move violentamente dentro do crânio. Quanto mais forte o impacto, mais o cérebro se mexe."

Ele explicou que as alterações encontradas não podem ser chamadas de "danos cerebrais", porque ainda não se sabe se elas são reversíveis ou não.

A próxima meta do estudo é descobrir em que estágio de seu desenvolvimento o cérebro está mais vulnerável para, assim, tornar desportos de alto contacto mais seguros.

Antonio Belli, professor de neurocirurgia da Universidade de Birmingham, disse ser grande o interesse em torno destes danos ao cérebro, mas adverte que mais pesquisas precisam ser feitas para entender suas consequências.

"O júri ainda não se decidiu: há certas mudanças que são detectáveis, mas ainda não sabemos o que elas significam", disse Belli.

"Podem ser inofensivas para a maioria das pessoas, mas podem ser importantes em pessoas que tenham sofrido lesões na cabeça anteriormente."



Estamos comprometidos em oferecer-lhe **Dentes Mais Fortes**

Você irá sair do nosso consultório com vontade de dar dentadas em tudo gostoso que lhe aparecer pela frente!

Marque connosco!

Av. Francisco de Aguiar, Nº 433 Mapão | Telefone 21-488-3812 | Cel. 02 882-7430 | 09 000-0000 | Email: clinicasastd@co.az



mais
reabilitação oral
...é mais saúde.

Britânico recebe rim de 'alto risco' e desenvolve câncer

- Um paciente diagnosticado com cancro após receber um transplante do rim quer levantar o debate sobre as doações de risco na Grã-Bretanha.

Robert Law ficou sabendo que precisava do transplante em 2010. Atendido pelo NHS, o serviço público de saúde britânico, ele foi submetido a uma cirurgia e recebeu o novo órgão. Porém, uma semana depois foi avisado que o procedimento lhe rendera um problema talvez até mais grave: um cancro no sangue, problema que havia afectado o doador.



"Eu sabia que a operação poderia ser perigosa, que eu podia morrer na mesa de cirurgia ou o rim podia não ser aceite pelo meu corpo", disse Law.

"Estava preparado para essas circunstâncias. Mas se estivesse escrito em algum lugar que, além de tudo, eu poderia pegar cancro, teria dito simplesmente: não obrigado",

disse.

O paciente foi submetido a tratamento quimioterápico e estaria livre da doença.

Demanda x risco

Law disse que não foi avisado pelos médicos que realizaram o procedimento de que o doador havia tido linfoma. O paciente está a

exigir uma indemnização com o argumento de que não ter sido avisado desse risco de antemão constitui um erro humano.

Estatísticas mostram que cada vez mais operações no Reino Unido usam órgãos de doadores com algum factor de risco.

Segundo o Departamento do NHS que controla as doações de sangue e órgãos, 25% dos órgãos doados no ano passado vieram de pacientes com histórico de abuso de drogas, tumores ou idade acima de 70 anos.

A orientação geral no sistema de saúde é que os pacientes que recebem esses órgãos sejam informados detalhadamente dos riscos.

A entidade disse à BBC que centenas de pessoas se beneficiam anualmente de órgãos de doadores que podem ser considerados de alto risco.

Devido ao déficit de órgãos disponíveis, o NHS argumenta que ninguém deve deixar de ser doador por causa de idade, condição de saúde ou estilo de vida.

Nick Bradshaw, que precisa de um transplante de coração urgentemente, afirmou concordar com a política que vem sendo adoptada pelos médicos. Ele vive num hospital e já teve duas cirurgias marcadas e canceladas no último momento.

Bradshaw disse que aceitará qualquer órgão que puder receber.

"Se você faz (a cirurgia), tem alguma percentagem de hipótese de sobreviver. Mas se não fizer, tem 100% de probabilidade de não conseguir", raciocina.





Brahimi eleito o Melhor Jogador Africano do Ano pela BBC

Yacine Brahimi, que ficou de fora dos finalistas para o prémio de melhor jogador africano de 2014 da CAF, recebeu nesta segunda-feira o prémio da BBC para o Melhor jogador africano de 2014.

O médio de 24 anos do FC Porto foi eleito o melhor jogador africano de 2014 pela BBC, através de uma votação on-line. O jogador argelino sucede a Yaya Toure, do Manchester City, que venceu o prémio em 2013.

Yacine Brahimi recebeu o prémio nesta segunda-feira e em declarações à BBC Sport disse: "É uma grande honra receber este troféu. Devo-o ao meu país, Argélia, e a todos os que votaram em mim."

A BBC registou votos de adeptos de 207 países reconhecidos pela FIFA, que fizeram com

que Brahimi superasse o nigeriano Vincent Enyema, Pierre-Emerick Aubameyang, do Gabão, e o costa-marfinense Yaya Toure.

"Este troféu vai dar-me mais força e vontade de trabalhar para melhorar, aprender e assim continuar a fazer grandes exibições", afirmou o médio do FC Porto.

Brahimi recebeu este prémio no dia em que ficou a saber que não integra a lista dos cinco finalistas para o prémio de melhor jogador africano 2014 da Confederação Africana de Futebol.



Fernando Santos critica declarações de Platini

- Para o seleccionador nacional de Portugal, um dirigente, seja da UEFA ou da FIFA, não pode tecer comentários sobre quem deveria ganhar a Bola de Ouro.

Fernando Santos seleccionador nacional, nesta segunda-feira em visita à Escola Secundária da Póvoa de Lanhoso, a convite da Associação de Invisuais de Braga comentou as recentes declarações de Michel Platini, sobre quem deveria vencer a Bola de Ouro, e ainda sobre a possível redução do seu castigo aplicado pela FIFA.

"Não faz sentido pessoas que estão em determinados cargos, como é o caso do presidente da FIFA e da UEFA, façam comentários do tipo que têm feito", declarou o técnico português sobre o comentário de Michel Platini, presidente da UEFA, que disse no dia 26 de Novembro que a Bola de Ouro deveria ir para



um futebolista alemão.

"Naturalmente que acho que Ronaldo vai ganhar. Parece-me que neste ano ninguém esteve melhor do que ele", acrescentou.

Fernando Santos falou também sobre o julgamento de que vai ser alvo no dia 9 de Janeiro de 2015 na Suíça, onde será avaliada a possibilidade de reduzir o castigo de oito jogos, aplicado pela FIFA ao português.

"Espero que a minha pena seja substancialmente reduzida. Não estou à espera de ser ilibado mas acredito que as minhas razões sejam suficiente para não me castigarem desta forma", afirmou.

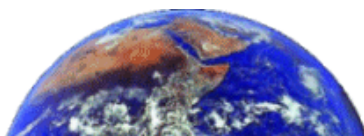
Arsenal avança por William Carvalho em Janeiro

Gunners querem antecipar-se a outras propostas pelo médio do Sporting

O Arsenal vai realizar uma pequena revolução do plantel em Janeiro, altura da reabertura de mercado, sendo que William Carvalho, médio do Sporting, é um dos objectivos mais sérios de Arsène Wenger, treinador dos gunners.

A imprensa inglesa diz que o técnico quer antecipar-se a outras propostas pelo internacional português no final da presente temporada, avançando já para a sua contratação antes mesmo do fim da época. A oferta deverá rondar os 25 milhões de euros, sendo que a sua cláusula está fixada em 40.





URUGUAI

Vázquez vence e governará com apoio no Congresso

- O oncologista Tabaré Vázquez, de 74 anos, será o próximo presidente do Uruguai, a partir de 1º de Março de 2015.

Com todas as urnas apuradas, o favoritismo do candidato de coligação da esquerda, pertencente à mesma Frente Ampla, de José Pepe Mujica, foi confirmado por 53,6% dos eleitores, segundo dados do Tribunal Eleitoral do país. O candidato da oposição, Luis Lacalle Pou, do Partido Nacional, registou 41,1% da preferência dos eleitores.

Tabaré Vázquez foi o primeiro presidente de esquerda do Uruguai, entre 2005 e 2010, depois de 174 anos de governo dos partidos Colorado e Nacional.

A sua nova gestão será sob vários aspectos um governo de continuidade não só em relação às políticas impulsionadas por Mujica – como o aprofundamento da redução da pobreza e a discussão e aprovação de uma agenda de direitos civis – mas também em relação aos novos compromissos sintonizados com o momento actual do Uruguai. E que têm ligação directa com parte do legado deixado por Vázquez na sua primeira gestão.

Educação e segurança

Educação e segurança estão entre as principais preocupações dos uruguaios, segundo as pesquisas de opinião do país.

No primeiro tema, Vázquez instituiu nas escolas públicas o Plano Ceibal, um projecto de informatização para crianças e adolescentes

que serviu de modelo para outros países. A iniciativa foi uma das principais marcas do seu governo. Ele sinalizou que irá impulsionar um “pacote de leis” - sem dar detalhes - em que esses dois temas devem estar presentes.

“O Uruguai de hoje não é nem o de 2005 nem o de 2010. Surgem novas demandas e desafios”, disse o presidente eleito no seu discurso de vitória na noite de domingo, num hotel no centro de Montevideo.

Também sinalizou a construção de “pontes” com a oposição e falou que convocará um “grande encontro nacional”. Além do mais, ele afirmou a necessidade de “acordos entre todos os sectores, num diálogo produtivo e sem preconceitos”.

Também sinalizou a construção de “pontes” com a oposição e falou que convocará um “grande encontro nacional”. Além do mais, ele afirmou a necessidade de “acordos entre todos os sectores, num diálogo produtivo e sem preconceitos”.

Poder real e simbólico

A Frente Ampla governará com maioria parlamentar e com José “Pepe” Mujica como senador eleito. O agrupamento de Mujica, o MPP – Movimento de Participação Popular, foi a mais votada nessas eleições.

Por sua vez, com o pleito de ontem, Vázquez entra para a história como o presidente mais bem votado dos últimos 70 anos, o que significa que a força de esquerda contará com apoio real e simbólico para aprovar seus projectos na Câmara dos Deputados e no Senado. Dentro desse cenário, Mujica “continuará a ter força e a ter que ser consultado”, avalia o pesquisador, professor e analista político Álvaro Padrón.



NEGOCIAÇÕES COM AS FARC SUSPENSAS

Sequestro do general gerou especulações

- Quando Rubén Darío Alzate Mora foi interceptado por guerrilheiros das Forças Armadas Revolucionárias da Colômbia, as FARC, no distante Departamento (Estado) de Chocó, ele não carregava armas e estava vestido como civil.

Mas, o general de 55 anos, que se deslocava pelo rio Atrato acompanhado pelo cabo Jorge Rodríguez e a advogada Gloria Urrego, acabaria se transformando no militar de mais alta patente capturado pela guerrilha em mais de 50 anos de conflito armado na Colômbia.

Este golpe inesperado, às vésperas do segundo aniversário do início das negociações entre o governo e as FARC, levaria à suspensão imediata do processo de paz.

Além disso, a pergunta na ocasião do sequestro era: o que fazia um general do Exército de deslocando por uma “zona vermelha” sem escoltas, quando seu protocolo de segurança exige um mínimo de 80 militares?

Mas, é possível que a resposta esteja na missão, credenciais e experiência de Mora, comandante da Força-Tarefa “Titã”, que trabalhava

nesta zona desde Janeiro deste ano.

Mesmo levando este fato em conta, as circunstâncias do sequestro alimentaram as especulações.

E o Senado colombiano já informou que, agora que Mora e os outros reféns foram libertados neste domingo, vai convocar o general para que ele explique as circunstâncias estranhas de sua captura, que não apenas o colocou em perigo, mas arriscou também todo o processo de paz com as FARC.

Experiência

Mora nasceu no Departamento vizinho a Chocó, Valle del Cauca, e começou a sua carreira militar depois de se formar na Escola Militar de Cadetes Geral José María Córdoba, em 1983. Em mais de 31 anos de serviço ocupou difer-

entes cargos nas Forças Armadas colombianas, entre eles, o de comandante do Grupo Anti-sequestro e Extorsão (Gaula), o que significa que trabalho de inteligência não é algo estranho a ele.

Mora também participou de vários cursos nos Estados Unidos para combater insurgentes.

Foi o próprio presidente colombiano, Juan Manuel Santos, que, no começo do ano, pediu ao militar, ex-membro do Estado Maior Conjunto, que deixasse as suas tarefas administrativas para assumir a chefia da Força-Tarefa para Chocó.

O general já contava com muita experiência em combate, mas assumir o comando da Força-Tarefa “Titã”, que coordena os esforços da Marinha, Exército, Força Aérea e Polícia da Colômbia, requer algo mais.